

SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES

Pesquisador(es): FALER, Camilia Susana, PANAZZOLO Cesar Vítor Camargo

Curso: Direito

Área: Ciências Jurídicas

Resumo: Na contemporaneidade o trabalho é onde se permanece a maior parte do tempo, tornando-se mais do que a venda da força de trabalho pela remuneração, é nesse ambiente que se influencia automaticamente no modo de agir do indivíduo e nas relações sociais (DEJOURS, 1993). Por outro lado, a exposição ocupacional a estressores psicossociais constituídos dessas relações, podem comprometer a saúde mental dos trabalhadores, levando a terceira principal causa de concessão de benefício previdenciário por incapacidade no Brasil (SILVA-JUNIOR, 2015). O presente estudo intitula-se saúde mental relações com o trabalho e benefícios previdenciários, dilemas entre o adoecimento e o acesso as políticas públicas de seguridade social, financiado pela bolsa UNIEDU. Tem como objetivo levantar o quantitativo de benefícios auxílio doença concedidos entre 2014 a 2018 na região do Oeste de SC. Os resultados em andamento mostram que F32 intitulado Episodios Depressivos segundo CID 10, se apresenta com um total de 118.225 concessões nesses períodos. Diante deste considerável número, é preciso destacar que existe uma tendência em rejeitar o sofrimento e adoecimento depressivo advindo pelos processos de trabalho, incitando a rotulação e estigma da doença o que contribui para discriminação e exclusão dos trabalhadores (Brant e Minayo-Gomez 2004). Assim, faz-se necessário planejar políticas de saúde do trabalho, buscando melhorar a qualidade de vida e saúde mental dos trabalhadores nos ambientes laborais, familiares e social.

Palavras-chave: Trabalho. Saúde Mental. Benefícios Previdenciários

E-mails: camilia.faler@unoesc.edu.br

